

Girassol

BRS 321

BRS 324

Embrapa

A Cultura

O girassol apresenta ampla adaptabilidade às condições edafoclimáticas do Brasil, com maior tolerância à seca, ao frio e ao calor do que a maioria das espécies normalmente cultivadas no País. Mostra-se, assim, como uma excelente opção de cultivo em rotação ou sucessão de culturas.

Os grãos são utilizados principalmente para a extração de óleo de excelente qualidade, destinado às indústrias de alimento e de biodiesel. O co-produto (torta ou farelo) obtido do processo de extração é altamente protéico e é usado na produção de ração animal.

As Cultivares

O híbrido BRS 321 tem como principal característica o ciclo precoce, que facilita sua utilização no sistema produtivo, tanto na rotação como na sucessão de culturas.

A variedade BRS 324 tem, além da precocidade, outra importante característica, que é o alto teor de óleo nos grãos, podendo agregar valor à produção.

As cultivares são indicadas para os estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rondônia, Sergipe e Bahia.

Características

Características	BRS 321	BRS 324
Genética	Híbrido simples	Varietade
Teor de óleo (%)	40 a 44	45 a 49
Resistência ao míldio	Apresenta	Não apresenta
Cor do aquênio	Estriado escuro	Estriado escuro
Início do florescimento (dias)*	55 a 60	52 a 60
Maturação fisiológica (dias)*	80 a 100	80 a 100
Altura média das plantas (cm)*	165 a 185	170 a 190
Peso de mil aquênios (g)*	55	53

* Características médias dependentes das condições edafoclimáticas.

Recomendações de cultivo

Consumo médio de sementes	3 a 5 kg/ha
Profundidade de semeadura	4 a 5 cm
Espaçamento entre linhas	0,5 a 0,9 m
Densidade na colheita	40.000 a 45.000 plantas/ha
Tipo de solo	Preferencialmente solos profundos, férteis, planos e bem drenados
pH (CaCl ₂)	5,2 a 6,5
Adubação*	Aplicar 40 a 60 kg/ha de N, 40 a 80 kg/ha de P ₂ O ₅ e 40 a 80 kg/ha de K ₂ O
Aplicação de boro*	1 a 3 kg/ha do nutriente (B) juntamente com dessecante, adubação de base ou de cobertura
Controle de plantas daninhas	Manter a cultura livre de competição, principalmente, até os 30 dias após a emergência
Colheita	Iniciar quando a umidade dos aquênios estiver entre 14% a 16%

* Dependente da análise de solo e do teor de argila.

Época de semeadura

Estado ou Região	Época*
Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul	Início de janeiro a meados de fevereiro
Paraná	Início de agosto a meados de outubro
Rio Grande do Sul	Meados de julho a final de agosto
São Paulo	Fevereiro a março
Minas Gerais	Fevereiro a março
Rondônia	Início de fevereiro a meados de março
Regiões oeste, sudeste e central da Bahia	Novembro a janeiro
Sergipe e nordeste da Bahia	Mai a junho

* As épocas de semeadura referem-se àquelas realizadas na Rede de Ensaios de Avaliação de Genótipos de Girassol, coordenada pela Embrapa Soja, em que as características de rendimento de grãos e de óleo são prioritárias. No entanto, isso não invalida indicações do zoneamento agrícola (www.agricultura.gov.br), que por enfatizarem a diminuição de riscos climáticos, podem, eventualmente, apresentar outras épocas de cultivo para a cultura, nas regiões acima descritas.

Aspectos importantes

Para prevenir a ocorrência e minimizar os danos causados por doenças, utilizar a época de semeadura adequada para cada região e cultivares indicadas pela pesquisa.

O cultivo em solos corrigidos, bem como a manutenção da fertilidade em níveis adequados, é fundamental para o bom desenvolvimento da planta, pois a cultura é sensível à presença de alumínio trocável no solo e exigente em boro.



As cultivares foram desenvolvidas pela Embrapa Soja em parceria com a Embrapa Clima Temperado (Pelotas, RS), Embrapa Cerrados (Planaltina, DF), Embrapa Tabuleiros Costeiros (Aracaju, SE), Embrapa Rondônia (Vilhena, RO), Embrapa Meio Ambiente (Jaguariúna, SP) e Embrapa Gado de Leite (Juiz de Fora, MG).

Texto: Claudio Guilherme Portela de Carvalho, Marcelo Fernandes de Oliveira, Sergio Luiz Gonçalves, Regina Maria Villas Bôas de Campos Leite¹, Ana Cláudia Barneche de Oliveira², Renato Fernando Amabile³, Hélio Wilson Lemos de Carvalho, Ivenio Rubens de Oliveira⁴, Vicente de Paulo Campos Godinho⁵, Nilza Patrícia Ramos⁶ e Alexandre Magno Brighenti⁷.

¹Embrapa Soja, ²Embrapa Clima Temperado, ³Embrapa Cerrados, ⁴Embrapa Tabuleiros Costeiros, ⁵Embrapa Rondônia, ⁶Embrapa Meio Ambiente e ⁷Embrapa Gado de Leite.

Foto: Sergio Luiz Gonçalves.





Embrapa Soja

Rod. Carlos João Strass - Distrito de Warta
Caixa Postal 231 - CEP: 86001-970 - Londrina, PR
Telefone: (43) 3371 6000 Fax: (43) 3371 6100
www.cnpso.embrapa.br
sac@cnpso.embrapa.br

Embrapa Transferência de Tecnologia

Escritório de Negócios de Dourados
BR 163, Km 6 - Trecho Dourados-Caarapó
Caixa Postal 661 - CEP: 79804-970 - Dourados, MS
Telefone/Fax: (67) 3425 5165 e (67) 3425 0811
www.embrapa.br/snt
endou.snt@embrapa.br

Sementes disponíveis para a safra 2011/2012 na Embrapa
Transferência de Tecnologia - Escritório de Negócios de
Dourados, MS

Folder nº 3/2010 - Abril de 2010 Tiragem: 1.000 exemplares

Unidades participantes

***Embrapa Soja, Embrapa Clima Temperado, Embrapa Cerrados,
Embrapa Tabuleiros Costeiros, Embrapa Rondônia, Embrapa Meio
Ambiente e Embrapa Gado de Leite.***